

Chapa da situação diz que Rosali foi afastada

20/02/2002

A chapa Apesp 2002 - Ação e Responsabilidade, que concorre pela situação ao comando (diretoria e conselhos) da Associação dos Procuradores do Estado de São Paulo, a respeito de notícia publicada pela Revista **Consultor Jurídico**, enviou nota à redação afirmando que Rosali de Paula Lima assim que foi nomeada procuradora-geral do Estado também foi afastada das funções de conselheira assessora da Apesp, por iniciativa tanto da entidade como dela própria.

A nota é assinada pela candidata à presidência da entidade, Laís Helena Domingues de Castro.

A chapa, que concorre pela situação afirma que a atual diretoria “sempre esteve à frente dos movimentos reivindicatórios em prol da carreira”. E esse posicionamento, diz a nota, remonta ao período anterior à gestão de Rosali, “mas não cessou com a sua posse”.

Afirma ainda que diversos processos foram interpostos pela Apesp (atual Diretoria), inclusive contra a ex-procuradora-geral (aumento concedido apenas para a alta chefia) e contra a Secretaria da Fazenda (responsabilidade administrativa e controle da verba honorária).

Nas reuniões com o governador do Estado, dizem, “a entidade sempre deixou claro (com documentos por escrito até) quais eram as reivindicações da carreira, extrapolando a questão remuneratória, propriamente dita, e visando a melhoria das condições de trabalho dos integrantes da Procuradoria-Geral do Estado”.

A nota, contudo, não informa dos resultados dessas reivindicações, exceto quanto à desoneração do pagamento do Pasep pelo Estado e pelas autarquias, o que teria sido encampado pelo governador.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2002-fev-20/chapa_situacao_rosali_foi_afastada/